

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

Somos uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas. Somos também líderes na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 18 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Operamos nosso negócio através de 3 divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e AmstedMaxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na AmstedMaxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- De acordo com a Deliberação CVM 694 de 23 de novembro de 2012, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2), os negócios controlados em conjunto devem ser reconhecidos como investimentos e ser contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Com isso, nossas participações na AmstedMaxion, Maxion Montich e Remon deixaram de ser consolidadas proporcionalmente, passando a ser registradas somente pelo método de equivalência patrimonial;
- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.605,0 milhões no 3T13 e de R\$ 4.615,9 milhões nos 9M13, um aumento de 12,2% em relação ao 3T12 e de 18,8% em relação aos 9M12;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 176,5 milhões no 3T13 e de R\$ 516,4 milhões nos 9M13, um aumento de 23,6% em relação ao 3T12 e de 57,6% em relação aos 9M12;
- Lucro líquido de R\$ 35,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,3721) no 3T13 e de R\$ 101,4 milhões nos 9M13 (lucro por ação de R\$ 1,0714), um aumento de 69,5% em relação ao lucro líquido de R\$ 20,8 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2196) no 3T12 e de 227,6% em relação ao lucro líquido de R\$ 30,9 milhões (lucro por ação de R\$ 0,3271) nos 9M12;
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.264,4 milhões ao final do 3T13 (R\$ 2.290,3 milhões ao final do 3T12). Esse endividamento representa 3,6x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 3T12 representou 5,8x.

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO	BRASIL ⁽¹⁾			NAFTA ⁽²⁾			EUROPA ⁽²⁾		
	Segmento	3T13	3T12	Var.	3T13	3T12	Var.	3T13	3T12
Veículos Leves	920.853	875.769	5,1%	3.919.300	3.666.621	6,9%	3.116.343	3.085.886	1,0%
Veículos Comerciais	53.874	36.395	48,0%	115.263	107.373	7,3%	94.827	95.312	-0,5%
Total Veículos	974.727	912.164	6,9%	4.034.563	3.773.994	6,9%	3.211.170	3.181.198	0,9%
Máquinas Agrícolas	27.615	21.597	27,9%	N/A	N/A		N/A	N/A	

Segmento	9M13	9M12	Var.	9M13	9M12	Var.	9M13	9M12	Var.
	Veículos Leves	2.660.794	2.370.057	12,3%	12.190.280	11.617.607	4,9%	10.336.728	10.567.411
Veículos Comerciais	149.142	98.858	50,9%	337.268	361.553	-6,7%	279.178	298.880	-6,6%
Total Veículos	2.809.936	2.468.915	13,8%	12.527.548	11.979.160	4,6%	10.615.906	10.866.291	-2,3%
Máquinas Agrícolas	75.913	63.358	19,8%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Vagões de Carga (unid.)	391	548	-28,6%	1.832	2.244	-18,4%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	15.142	11.978	26,4%	48.916	44.695	9,4%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	605	621	-2,6%	2.074	3.114	-33,4%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

Consolidado						
DRE - R\$ mil	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Receita Operacional Líquida	1.605.004	1.430.207	12,2%	4.615.918	3.884.842	18,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.378.676)	(1.254.134)	9,9%	(3.955.827)	(3.468.367)	14,1%
Lucro Bruto	226.328	176.073	28,5%	660.091	416.475	58,5%
	14,1%	12,3%		14,3%	10,7%	
Despesas Operacionais	(94.076)	(67.280)	39,8%	(292.381)	(187.054)	56,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.458)	(9.845)	-16,4%	(4.436)	(19.411)	77,1%
Lucro Operacional (EBIT)	120.793	98.948	22,1%	363.274	210.010	73,0%
	7,5%	6,9%		7,9%	5,4%	
Resultado Financeiro	(54.660)	(51.725)	5,7%	(152.181)	(88.210)	72,5%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(23.362)	(13.540)	72,5%	(81.041)	(63.534)	27,6%
Participação de Não Controladores	(7.568)	(12.916)	-41,4%	(28.701)	(27.328)	5,0%
Lucro Líquido	35.203	20.767	69,5%	101.351	30.938	227,6%
	2,2%	1,5%		2,2%	0,8%	
EBITDA	176.537	142.806	23,6%	516.389	327.713	57,6%
	11,0%	10,0%		11,2%	8,4%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.458)	(9.845)		(4.436)	(19.411)	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	187.995	152.651	23,2%	520.825	347.124	50,0%
	11,7%	10,7%		11,3%	8,9%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.605,0 milhões no 3T13 e R\$ 4.615,9 milhões nos 9M13, um aumento de 12,2% em relação ao 3T12 e de 18,8% em relação aos 9M12.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado no 3T13 foram (i) o forte aumento na produção de veículos no Brasil, (ii) a estabilização na produção de veículos comerciais no NAFTA e (iii) a estabilização na produção de veículos na Europa.

As vendas domésticas atingiram R\$ 622,9 milhões no 3T13 e R\$ 1.841,2 milhões nos 9M13 e representaram 38,8% e 39,9%, respectivamente, da receita operacional líquida consolidada, um aumento de 21,2% em relação ao 3T12 e de 32,4% em relação aos 9M12. As vendas internacionais atingiram R\$ 982,1 milhões (US\$ 429,3 milhões) no 3T13 e R\$ 2.774,8 milhões (US\$ 1.311,0 milhões) nos 9M13 e representaram 61,2% e 60,1%, respectivamente, da receita operacional líquida consolidada, um aumento de 7,2% em Reais e uma queda de 4,9% em Dólares em relação ao 3T12 e um aumento de 11,2% em Reais e 1,4% em Dólares em relação aos 9M12.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	3T13	197.983	12,3%	116.534	7,3%	175.431	10,9%	9.567	0,6%	499.515	31,1%
	3T12	183.683	12,8%	124.607	8,7%	168.241	11,8%	9.538	0,7%	486.069	34,0%
	Var.	7,8%		-6,5%		4,3%		0,3%		2,8%	
Veículos Leves (alumínio)	3T13	44.417	2,8%	51.069	3,2%	186.648	11,6%	60.916	3,8%	343.050	21,4%
	3T12	32.967	2,3%	43.948	3,1%	147.427	10,3%	76.104	5,3%	300.446	21,0%
	Var.	34,7%		16,2%		26,6%		-20,0%		14,2%	
Veículos Comerciais (aço)	3T13	40.176	2,5%	181.757	11,3%	129.258	8,1%	31.038	1,9%	382.230	23,8%
	3T12	36.867	2,6%	109.380	7,6%	123.731	8,7%	29.276	2,0%	299.254	20,9%
	Var.	9,0%		66,2%		4,5%		6,0%		27,7%	
Maxion Wheels	3T13	282.575	17,6%	349.360	21,8%	491.337	30,6%	101.521	6,3%	1.224.794	76,3%
	3T12	253.517	17,7%	277.935	19,4%	439.399	30,7%	114.918	8,0%	1.085.769	75,9%
	Var.	11,5%		25,7%		11,8%		-11,7%		12,8%	
Veículos Leves	3T13	-	0,0%	54.000	3,4%	-	0,0%	-	0,0%	54.000	3,4%
	3T12	-	0,0%	53.193	3,7%	-	0,0%	-	0,0%	53.193	3,7%
	Var.			1,5%						1,5%	
Veículos Comerciais	3T13	106.625	6,6%	219.585	13,7%	-	0,0%	-	0,0%	326.210	20,3%
	3T12	108.447	7,6%	182.797	12,8%	-	0,0%	-	0,0%	291.244	20,4%
	Var.	-1,7%		20,1%						12,0%	
Maxion Structural Components	3T13	106.625	6,6%	273.585	17,0%	-	0,0%	-	0,0%	380.210	23,7%
	3T12	108.447	7,6%	235.991	16,5%	-	0,0%	-	0,0%	344.438	24,1%
	Var.	-1,7%		15,9%						10,4%	
IoChpe-Maxion (Consolidado)	3T13	389.200	24,2%	622.945	38,8%	491.337	30,6%	101.521	6,3%	1.605.004	100,0%
	3T12	361.964	25,3%	513.926	35,9%	439.399	30,7%	114.918	8,0%	1.430.207	100,0%
	Var.	7,5%		21,2%		11,8%		-11,7%		12,2%	

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	9M13	566.816	12,3%	358.356	7,8%	466.329	10,1%	28.425	0,6%	1.419.925	30,8%
	9M12	531.297	13,7%	329.434	8,5%	419.452	10,8%	23.386	0,6%	1.303.570	33,6%
	Var.	6,7%		8,8%		11,2%		21,5%		8,9%	
Veículos Leves (alumínio)	9M13	125.539	2,7%	154.018	3,3%	524.651	11,4%	200.837	4,4%	1.005.045	21,8%
	9M12	88.580	2,3%	112.711	2,9%	406.049	10,5%	195.072	5,0%	802.413	20,7%
	Var.	41,7%		36,6%		29,2%		3,0%		25,3%	
Veículos Comerciais (aço)	9M13	101.784	2,2%	514.557	11,1%	376.818	8,2%	86.106	1,9%	1.079.266	23,4%
	9M12	102.861	2,6%	314.831	8,1%	336.220	8,7%	85.815	2,2%	839.726	21,6%
	Var.	-1,0%		63,4%		12,1%		0,3%		28,5%	
Maxion Wheels	9M13	794.139	17,2%	1.026.931	22,2%	1.367.797	29,6%	315.369	6,8%	3.504.236	75,9%
	9M12	722.739	18,6%	756.976	19,5%	1.161.721	29,9%	304.272	7,8%	2.945.708	75,8%
	Var.	9,9%		35,7%		17,7%		3,6%		19,0%	
Veículos Leves	9M13	-	0,0%	167.825	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	167.825	3,6%
	9M12	-	0,0%	140.617	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	140.617	3,6%
	Var.			19,3%						19,3%	
Veículos Comerciais	9M13	297.449	6,4%	646.408	14,0%	-	0,0%	-	0,0%	943.857	20,4%
	9M12	305.515	7,9%	493.002	12,7%	-	0,0%	-	0,0%	798.517	20,6%
	Var.	-2,6%		31,1%						18,2%	
Maxion Structural Components	9M13	297.449	6,4%	814.233	17,6%	-	0,0%	-	0,0%	1.111.682	24,1%
	9M12	305.515	7,9%	633.619	16,3%	-	0,0%	-	0,0%	939.134	24,2%
	Var.	-2,6%		28,5%						18,4%	
Iochepe-Maxion (Consolidado)	9M13	1.091.588	23,6%	1.841.164	39,9%	1.367.797	29,6%	315.369	6,8%	4.615.918	100,0%
	9M12	1.028.254	26,5%	1.390.595	35,8%	1.161.721	29,9%	304.272	7,8%	3.884.842	100,0%
	Var.	6,2%		32,4%		17,7%		3,6%		18,8%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.378,7 milhões no 3T13 e R\$ 3.955,8 milhões nos 9M13, um aumento de 9,9% em relação ao 3T12 e de 14,1% em relação aos 9M12. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada reduziu de 87,7% no 3T12 para 85,9% no 3T13 e de 89,3% nos 9M12 para 85,7% nos 9M13.

O custo dos produtos vendidos foi favorecido pela realocação em 2013 de determinadas despesas com fretes, do Custo dos Produtos Vendidos para Despesas Operacionais, relativas às operações adquiridas da Hayes Lemmerz. Adicionalmente, a relação entre o custo dos produtos vendidos e a receita operacional líquida consolidada foi positivamente impactada pela melhor utilização da capacidade instalada, especialmente no Brasil.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 3T13 foi de R\$ 226,3 milhões, com margem bruta de 14,1% e nos 9M13 de R\$ 660,1 milhões, com margem bruta de 14,3%, um aumento de 28,5% em relação ao 3T12 e de 58,5% em relação aos 9M12, quando os valores foram de R\$ 176,1 milhões, com margem bruta de 12,3% e de R\$ 416,5 milhões, com margem bruta de 10,7%, respectivamente.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 94,1 milhões no 3T13 e R\$ 292,4 milhões nos 9M13, um aumento de 39,8% em relação ao 3T12 e de 56,3% em relação aos 9M12. Sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 4,7% no 3T12 para 5,9% no 3T13 e de 4,8% nos 9M12 para 6,3% nos 9M13.

A variação negativa desta relação decorre principalmente (i) dos aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos posteriores ao 3T12 e (ii) da mudança de alocação em 2013 de determinadas despesas com fretes, do Custo dos Produtos Vendidos para Despesas Operacionais (despesas comerciais), relativas às operações adquiridas da Hayes Lemmerz (impacto de R\$ 15,3 milhões no 3T13 e de R\$ 42,5 milhões nos 9M13).

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

De acordo com a Deliberação CVM 694 de 23 de novembro de 2012, os resultados das participações nas controladas AmstedMaxion, Maxion Montich e Remon (empresa integrante do consórcio modular na planta da MAN), passaram a ser registrados pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor de negativo de R\$ 11,5 milhões no 3T13 e R\$ 4,4 milhões nos 9M13, uma piora de 16,4% em relação ao 3T12 e uma melhora de 77,1% em relação aos 9M12.

A piora observada no 3T13 deve-se ao resultado negativo da controlada em conjunto AmstedMaxion, o qual decorre do baixo volume de produção dos vagões ferroviários de carga e fundidos industriais gerando grande ociosidade da capacidade instalada.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados destes negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Receita Operacional Líquida	95.688	103.572	-7,6%	263.268	347.021	-24,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(94.061)	(102.647)	-8,4%	(265.961)	(324.513)	-18,0%
Lucro Bruto	1.627	925	75,9%	(2.694)	22.508	-112,0%
Despesas Operacionais	(12.518)	(9.416)	32,9%	14.488	(33.054)	-143,8%
Rec./ (Desp.) Financ. Líquidas	(5.842)	(6.450)	-9,4%	(17.457)	(19.315)	-9,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	5.275	5.096	3,5%	1.226	10.449	-88,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(11.458)	(9.845)	-16,4%	(4.436)	(19.411)	77,1%
EBITDA	(8.748)	(5.936)	47,4%	19.122	(7.705)	348,2%

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 120,8 milhões no 3T13 e R\$ 363,3 milhões nos 9M13, um aumento de 22,1% em relação ao 3T12 e de 73,0% em relação aos 9M12. Sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 6,9% no 3T12 para 7,5% no 3T13 e de 5,4% nos 9M12 para 7,9% nos 9M13.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 176,5 milhões no 3T13 e R\$ 516,4 milhões nos 9M13, um aumento de 23,6% em relação ao 3T12 e de 57,6% em relação aos 9M12. Sua

participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 10,0% no 3T12 para 11,0% no 3T13 e de 8,4% nos 9M12 para 11,2% nos 9M13.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Lucro Líquido	35.203	20.767	69,5%	101.351	30.938	227,6%
Não Controladores	7.568	12.916	-41,4%	28.701	27.328	5,0%
Imp. de Renda / Contrib. Social	23.362	13.540	72,5%	81.041	63.534	27,6%
Resultado Financeiro	54.660	51.725	5,7%	152.181	88.210	72,5%
Depreciação / Amortização	55.744	43.858	27,1%	153.115	117.703	30,1%
EBITDA	176.537	142.806	23,6%	516.389	327.713	57,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.458)	(9.845)		(4.436)	(19.411)	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	187.995	152.651	23,2%	520.825	347.124	50,0%

O EBITDA Ajustado pela exclusão do Resultado de Equivalência Patrimonial foi de R\$ 188,0 milhões no 3T13 e de R\$ 520,8 milhões nos 9M13, um aumento de 23,2% em relação ao 3T12 e de 50,0% em relação aos 9M12. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação aumentou de 10,7% no 3T12 para 11,7% no 3T13 e de 8,9% nos 9M12 para 11,3% nos 9M13.

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 3T13 foi negativo em R\$ 54,7 milhões e negativo em R\$ 152,2 milhões nos 9M13, um aumento de 5,7% em relação ao 3T12 e de 72,5% em relação aos 9M12.

Essa variação no 3T13, deve-se principalmente: (i) ao aumento de R\$ 7,1 milhões das despesas com juros sobre financiamento, (ii) ao aumento de R\$ 2,4 milhões das receitas com aplicações financeiras e (iii) ao ganho de R\$ 2,2 milhões relacionados à variação cambial.

4.9) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 35,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,3721) no 3T13 e R\$ 101,4 milhões (lucro por ação de R\$ 1,0714) nos 9M13, um aumento de 69,5% em relação ao 3T12 e de 227,6% em relação aos 9M12.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 74,6 milhões no 3T13 e R\$ 162,7 milhões nos 9M13 (R\$ 57,2 milhões no 3T12 e R\$ 198,2 milhões nos 9M12).

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 3T13 era de R\$ 392,1 milhões, sendo 30,9% em Reais e 69,1% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 55,9% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 3T13, o montante de R\$ 2.656,5 milhões, estando R\$ 527,5 milhões (19,9%) registrados no passivo circulante e R\$ 2.129,0 milhões (80,1%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 3T13 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 46,0% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 4,9% ao ano) com 26,9%, (iii) juros fixos em Reais (7,1% ao ano) com 12,9% e (iv) Euros (Euro + 3,5% ao ano) com 8,3%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.264,4 milhões no final do 3T13, uma queda de 1,1% em relação ao montante de R\$ 2.290,3 milhões atingido no final do 3T12.

O endividamento bancário líquido no final do 3T13 representou 3,6x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 3T12 representou 5,8x.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

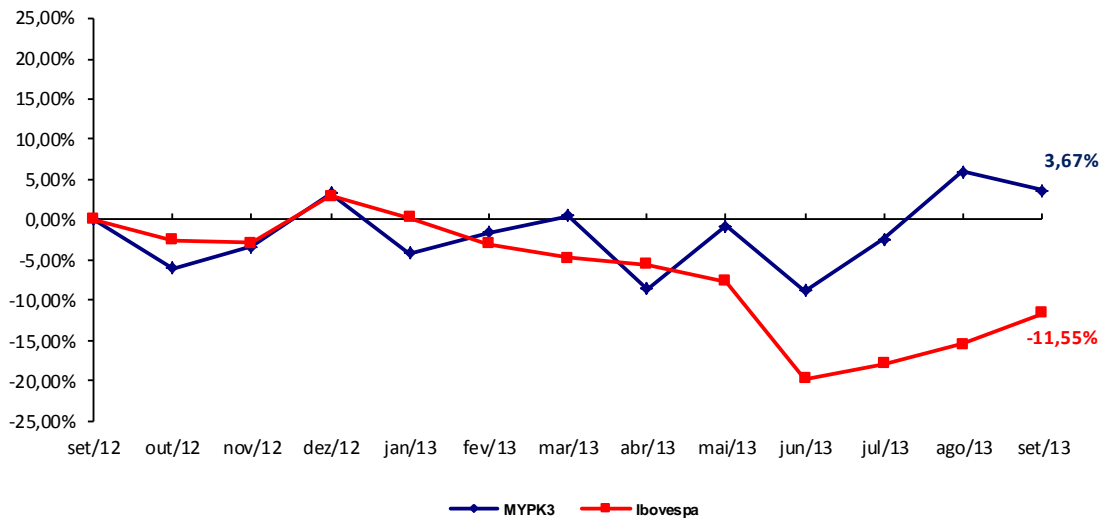
O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 1.342,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 14,15) ao final do 3T13, 22,7% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 3T12 (R\$ 1.094,4 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 11,54).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 3T13 registrou uma variação positiva de R\$ 59,7 milhões, em relação ao final do 3T12, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 88,7 milhões) e (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 29,0 milhões).

8) MERCADO DE CAPITAIS

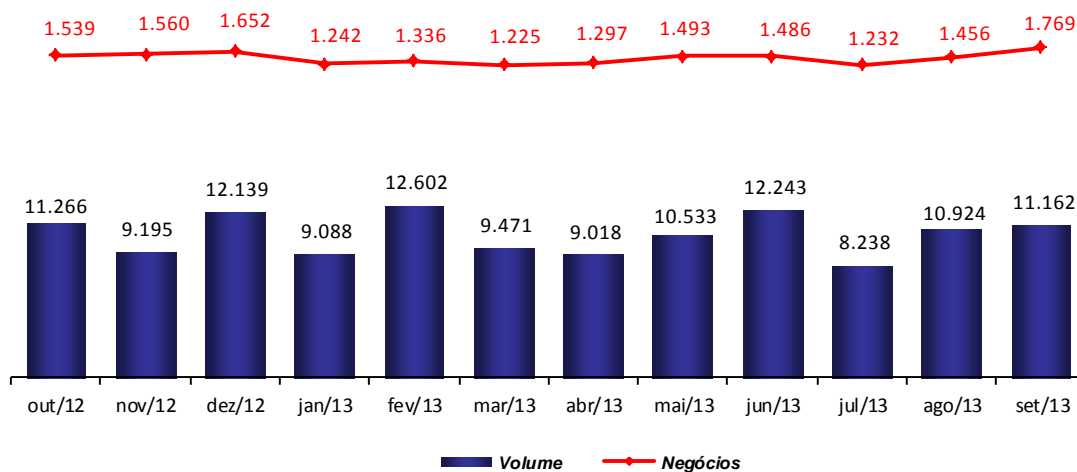
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 3T13 cotadas a R\$ 27,40, uma valorização de 13,74% no 3T13 e valorização de 3,67% nos últimos 12 meses. Ao final do 3T13 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.599,3 milhões (R\$ 2.507,2 milhões ao final do 3T12).

Varição das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 3T13 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 10,1 milhões (R\$ 15,7 milhões no 3T12) e um número médio diário de 1.481 negócios (2.087 negócios no 3T12).

Volume Médio Diário



9) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

10) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o terceiro trimestre de 2013, a Iochpe-Maxion e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos

honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A Iochpe-Maxion e suas controladas em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

11) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de setembro de 2013.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12.

Cruzeiro, 07 de novembro de 2013.

13) ANEXOS

13.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

DRE - R\$ mil	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Receita Operacional Líquida	1.605.004	1.430.207	12,2%	4.615.918	3.884.842	18,8%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(849.488)	(769.495)	10,4%	(2.448.496)	(2.121.625)	15,4%
Mão de Obra	(266.169)	(233.447)	14,0%	(773.452)	(675.141)	14,6%
Outros	(263.019)	(251.192)	4,7%	(733.879)	(671.601)	9,3%
	(1.378.676)	(1.254.134)	9,9%	(3.955.827)	(3.468.367)	14,1%
Lucro Bruto	226.328	176.073	28,5%	660.091	416.475	58,5%
	14,1%	12,3%		14,3%	10,7%	
Despesas Operacionais						
Despesas Administrativas	(73.465)	(55.716)	31,9%	(206.807)	(152.066)	36,0%
Despesas Comerciais	(32.144)	(16.554)	94,2%	(98.619)	(46.126)	113,8%
Outras Despesas/Receitas	11.532	4.990	131,1%	13.045	11.138	17,1%
	(94.076)	(67.280)	39,8%	(292.381)	(187.054)	56,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.458)	(9.845)	-16,4%	(4.436)	(19.411)	77,1%
Lucro Operacional (EBIT)	120.793	98.948	22,1%	363.274	210.010	73,0%
	7,5%	6,9%		7,9%	5,4%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	6.627	3.007	120,4%	19.038	42.234	-54,9%
Despesas Financeiras	(61.287)	(54.732)	12,0%	(171.219)	(130.444)	31,3%
	(54.660)	(51.725)	5,7%	(152.181)	(88.210)	72,5%
Lucro Após Result. Financeiro	66.134	47.223	40,0%	211.093	121.800	73,3%
	4,1%	3,3%		4,6%	3,1%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(23.362)	(13.540)	72,5%	(81.041)	(63.534)	27,6%
Participação de Não Controladores	(7.568)	(12.916)	-41,4%	(28.701)	(27.328)	5,0%
Lucro Líquido	35.203	20.767	69,5%	101.351	30.938	227,6%
	2,2%	1,5%		2,2%	0,8%	
EBITDA	176.537	142.806	23,6%	516.389	327.713	57,6%
	11,0%	10,0%		11,2%	8,4%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.458)	(9.845)		(4.436)	(19.411)	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	187.995	152.651	23,2%	520.825	347.124	50,0%
	11,7%	10,7%		11,3%	8,9%	

13.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

ATIVO			PASSIVO		
	Set/13	Set/12		Set/13	Set/12
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	172.831	174.221	Empréstimos e Financiamentos	522.541	666.250
Aplicações Financeiras	219.247	180.773	Debêntures	4.976	-
Contas a Receber de Clientes	888.288	820.421	Fornecedores	600.058	616.770
Estoques	654.846	649.432	Obrigações Tributárias	81.985	58.218
Impostos a recuperar	110.754	118.700	Impostos Parcelados	2.803	6.159
Despesas Antecipadas	21.458	16.303	Obrigações Trabalhistas	112.044	90.831
Outros Créditos	36.868	45.704	Provisão de férias e encargos	73.305	63.962
	2.104.292	2.005.553	Adiantamentos de Clientes	14.396	10.903
			Outras Obrigações	149.475	169.025
				1.561.583	1.682.118
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	20.020	27.290	Empréstimos e Financiamentos	911.615	1.979.064
Impostos Diferidos	43.758	11.944	Debêntures	1.217.340	-
Depósitos Judiciais	34.135	22.820	Provisão p/ Riscos	50.694	24.930
Outras Contas a Receber	24.977	22.113	Impostos Diferidos	250.186	194.679
	122.890	84.168	Plano de pensão e benefícios	351.671	315.882
			Outras Obrigações	84.381	62.737
				2.865.887	2.577.292
			PATRIMONIO LÍQUIDO		
Investimentos	29.675	51.900	Capital Social	700.000	650.000
Imobilizado	2.534.486	2.335.404	Ações em Tesouraria	(5.969)	(6.407)
Intangível	978.878	876.827	Opções outorgadas	2.852	2.920
	3.543.039	3.264.131	Reservas de lucro	88.417	76.612
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	230.979	171.226
			Resultado do período	126.879	39.236
			Participação Não Controladores	199.593	160.855
				1.342.751	1.094.442
TOTAL DO ATIVO	5.770.221	5.353.852	TOTAL DO PASSIVO	5.770.221	5.353.852